

Resposta LAI (Casa da Mulher Brasileira)

Prezada Senhora,

A Casa da Mulher Brasileira, uma das ações previstas no Programa “Mulher: Viver sem Violência”, Decreto nº 8086/2013, é um espaço de acolhimento e atendimento humanizado e tem por objetivo geral prestar assistência integral e humanizada às mulheres em situação de violência, facilitando o acesso destas aos serviços especializados e garantindo condições para o enfrentamento da violência, o empoderamento e a autonomia econômica das usuárias.

Em 2015, foram inauguradas duas Casas da Mulher Brasileira- Campo Grande/MS em fevereiro e Brasília/DF em junho. Além da inauguração dos referidos serviços, a SPM lançou em novembro de 2015 as *Diretrizes Gerais* e o *Protocolo de Atendimento da Casa da Mulher Brasileira*. Este documento define as premissas e as bases para implementação da Casa da Mulher Brasileira (Diretrizes Gerais) e um guia de critérios e práticas unificadas dos diversos serviços existentes na Casa (Protocolo de Atendimento), de forma a garantir um atendimento que incorpore o princípio de igualdade de gênero à organização e ao funcionamento da Casa da Mulher Brasileira e ao modo de atuação das/dos profissionais envolvidas/os.

O documento supramencionado está disponível em:
<http://www.spm.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/publicacoes/2015/diretrizes-gerais-e-protocolo-de-atendimento-cmb.pdf>

No primeiro ano de funcionamento da Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande, foram realizados **63.836 atendimentos e encaminhamentos** – sendo 56.885 atendimentos (89,11%) e 6.951 encaminhamentos (10,89%). Desse total de atendimentos nos diferentes serviços, 57,60% foram realizados pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – DEAM; o Sistema de Justiça – Juizado Especializado, Defensoria Pública e Ministério Público – foi responsável por 10,63% dos atendimentos; a equipe de assistentes sociais e psicólogas realizaram 2% dos atendimentos; a Guarda Municipal, na função de

Patrulha da Lei Maria da Penha, realizou 6,11%; e o serviço de Promoção de Autonomia Econômica, 0,49%.

Nos seis primeiros meses de funcionamento da Casa da Mulher Brasileira de Brasília, foram realizados 2.515 atendimentos, num total de 542 mulheres atendidas. Dos atendimentos, 35,85% foram realizados pelo apoio psicossocial; 16,43% pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher; e 10,15% pela Defensoria Pública.

É importante notar que além de entregar as obras, os equipamentos e mobiliário da Casa da Mulher Brasileira, a Secretaria de Políticas para as Mulheres arca com a manutenção das Casas pelo período de 2 anos (até que se estabeleça orçamento próprio para o serviço), por meio de repasse de recursos por convênios com os Governos Municipais, estaduais ou do Distrito Federal.

Seguem as respostas aos questionamentos:

Quanto do orçamento foi executado em 2013, 2014 e 2015?

2016		2015		2014		2013	
Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado
R\$ 98.571.553,00	R\$ 122.345.199,00	R\$ 88.797.189,00	R\$ 39.685.986,00	R\$ 41.193.719,00	R\$ 18.020.000,00	R\$ 54.162.375,00	

Qual o orçamento para 2016? No Projeto de Lei do Orçamento de 2016, foram solicitados R\$ 98.571.553,00 para o Programa Mulher: Viver sem Violência, dos quais R\$ R\$ 67.156.826,00 serão destinados às Casas da Mulher Brasileira.

Quantas e quais licitações estão em andamento para construção das casas da mulher brasileira? Estão em licitação as Casas da Mulher Brasileira de São Paulo e Salvador.

Quais estados estão com casas da mulher brasileira em construção? Estão em obras as Casas de Curitiba, Fortaleza, Boa Vista e São Luís.